

Gestão do Ciclo de Vida de uma Instalação ou Sistema

Generalidades

A mudança dos paradigmas do negócio está a definir novas regras para o sucesso nos mercados globais.

Os gestores não olham só para o preço de aquisição dos equipamentos e sistemas, mas cada vez mais dão atenção ao impacto económico do desempenho e operação ao longo do ciclo completo de vida dos seus activos. As empresas não se podem preocupar com a compra e instalação de novos equipamentos e depois esquecê-los. A sustentabilidade e o retorno do investimento tornaram-se uma questão essencial.

Esta situação, que corresponde a uma alteração significativa da forma de pensar, cria novas oportunidades de negócio através de investimento em I&D.

Para uma abordagem eficiente da gestão do ciclo de vida torna-se hoje imperativa a existência de plataformas integradas de automação e comunicação, com arquitecturas inovadoras, que permitam, por exemplo, a gestão em tempo real do consumo de energia, e assim a optimização dos custos do desempenho da instalação face ao nível desejado de produção. Os utilizadores podem aceder a informação que poderá ser usada para a optimização do ciclo de vida dos activos da instalação, desde a instrumentação e aparelhagem de campo, sistemas de controlo e automação, gerindo os recursos tais como energia e força laboral, até à infra-estrutura principal da instalação.

O recurso a soluções baseadas na “web”, colectores de dados portáteis e funções automáticas de diagnóstico permitem a monitorização remota de grande número de máquinas, de forma eficiente.

Soluções de produtividade, baseadas no valor, podem eliminar os desperdícios dos processos; a inspecção baseada no Risco pode ajudar a elaborar um plano de manutenção preventiva eficiente e a minimizar os riscos de falha.

Hoje os equipamentos incorporam cada vez mais inteligência – mais electrónica, mais sensores e mais capacidade computacional, o que permite a recolha de informação que, após tratamento, poderá contribuir para a optimização dos custos.

Mas a optimização do custo total não é conseguida só através de tecnologia. As pessoas e a organização são também importantes. A Formação é muitas vezes desvalorizada quando se discute a melhoria do desempenho e eficiência sem recurso a investimento de capital.

Expectativas

- Operar ao nível máximo e com custo mínimo – Maximizar o retorno do investimento
- Focar o “core business”

Quando as empresas investem nos equipamentos de uma instalação querem sentir-se seguras que os activos adquiridos recentemente serão produtivos e eficientes por muitos anos.

É natural que, num equipamento ou sistema, a probabilidade de uma falha ocorrer aumenta após alguns anos de operação, e a consequência da falha depende muito do seu tipo.

Seja qual for o resultado, os gestores responsáveis questionam-se inevitavelmente se tal ocorrência poderia ter sido evitada, e se poderá ser evitada no futuro.

A optimização da utilização dos activos será melhor conseguida se forem aplicados programas de manutenção aos produtos e sistemas, em determinadas fases do seu ciclo de vida. Para este efeito, criaram-se programas de gestão do Ciclo de Vida que asseguram às empresas o melhor retorno dos seus activos, e beneficiam de uma transição gradual para as novas gerações de produtos.

Hélder Mendonça
Director Geral